

364

NOVA OCORRÊNCIA DE GNETALES PARA A FORMAÇÃO CRATO, CEARÁ, BRASIL.

Marta Leticia Herenio Kerkhoff, Anamaria Fonseca Stranz, Tania Lindner Dutra (orient.) (UNISINOS).

A ordem Gnetales compreende um grupo de plantas cuja afinidade botânica permanece controversa. A proposta inicial de sua afinidade e uma origem comum com as angiospermas havia levado a criação do Clado Antophyta, um enfoque que as abordagens filogenéticas atuais não têm apoiado. Análises moleculares mais recentes sugerem que as características comuns com as plantas com flores teriam sido adquiridas independentemente e que as Gnetales estariam mais próximas das coníferas. O registro fóssil do grupo inicia no Permiano, a partir da identificação de estruturas reprodutivas na China. Este se torna abundante na forma de palinórfos e macrorrestos durante o Triássico e Jurássico do Hemisfério Norte e, a partir do Cretáceo, surgem também nas baixas latitudes do Hemisfério Sul. Este trabalho tem por objetivo descrever restos de partes vegetativas provenientes dos níveis de calcários laminados da Formação Crato, de idade Cretáceo Inferior, aflorantes no nordeste do Brasil. Estes restos diferem entre si na estrutura e morfologia sugerindo que constituem partes de diferentes plantas. Um dos ramos mostra folhas grandes, de inserção decussada e bainhas desenvolvidas, caracteres que o aproximam de *Drewria potomacensis* Crane e Upchurch, 1987, do Grupo Potomac, nos Estados Unidos e associada a forma moderna de *Welwitschia*. Diferencia-se, no entanto, pelo caráter lobado dos ápices foliares. Uma segunda forma possui ramos áfilos e uma aparente semente terminal e compartilha elementos comuns ao que foi descrito como *Gurvanella* Krassilov, identificado em níveis basais do Cretáceo da China, Kazaquistão e Sibéria. Suas características associam-no igualmente às Gnetales, unindo a disposição dos ramos encontrados em *Ephedra*, com sementes similares às de *Welwitschia*. Estas ocorrências possuem um profundo significado paleogeográfico e evolutivo, além de fornecerem mais um elemento na determinação cronológica dos níveis da Chapada do Araripe.